



# Clipping de notícias



Recife, 05 de fevereiro de 2019.

## FolhaPolítica

### *IPA reforça Odacy em detrimento de Lucas*

Nos bastidores governistas, a indicação do deputado Odacy Amorim ao comando do IPA já é vista com um sinal de que a deputada Marília Arraes estaria rifada de uma disputa pela Prefeitura do Recife. Leia-se: o órgão que Odacy, agora, comanda no Governo do Estado deve conferir a ele musculatura para concorrer à Prefeitura de Petrolina em 2020. Isto, em tese, se daria sob as bençãos do Palácio das Princesas. O episódio já acendeu o sinal amarelo no grupo do deputado estadual Lucas Ramos, que

O órgão tem uma presença em 182 municípios

também nutria projetos majoritários em Petrolina. Odacy realça que seu “primeiro desafio é fazer uma grande gestão à frente do IPA e ajudar Paulo Câmara”. Não nega, no entanto, que a nova missão não atrapalha os planos majoritários. “Acho que ajuda”, considera ele, indagado pela coluna. O IPA tem uma presença em 182 municípios. “Dos órgãos do Governo do Estado, é o que se faz mais presente, além da Educação”, pontua Odacy. A questão da política, da eleição, é uma consequência, segundo ele. O petista foi majoritário na última eleição em Petrolina. “Dulcicleide (esposa dele e deputada estadual eleita) foi a segunda mais votada”, grifa Odacy. E projeta: “Vamos tentar construir entendimento político com Gonzaga Patriota, conversar com Lucas, com (Julio) Lóssio”. Odacy pondera: “Lucas foi o quinto colocado em Petrolina, mas é um deputado importante, uma pessoa que a gente busca”. Pessoas próximas a Lucas não viram com bons olhos o movimento do Palácio das Princesas.



Sêmen importado do Canadá e dos EUA para realizar a inseminação artificial em touros eficientes

# Tecnologia aumenta produtividade rural

Pesquisa do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) tem melhorado a performance genética dos touros por meio da biotecnologia

EDUARDA BARBOSA

Uma prática tecnológica tem reduzido os impactos negativos da seca nos rebanhos bovinos de Pernambuco. Por meio de uma pesquisa de melhoramento genético, o Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) estruturou um programa com o objetivo de aumentar a produtividade das vacas no Estado, mesmo em condições



ARTHUR MOTA

Apenas 5% das fazendas em Pernambuco realizam o processo

to em leite”, explicou o pesquisador do IPA, Sebastião Guido, ao informar que, além de trabalhar com as vacas, seja também por inseminação artificial ou natural-

adversas, fortalecendo os produtores que vivem do leite. E o resultado vem sendo satisfatório: Pernambuco alcança, atualmente, quase o dobro da produtividade nacional.

Pelo último senso agropecuário divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado tem uma produção de aproximadamente 2,8 mil litros de leite por vaca ao ano, enquanto esse número nacional é de cerca de 1,5 mil litros. “Graças ao melhoramento do IPA é possível que o Estado desfrute de uma produtividade elevada. O objetivo do programa é ter animais que sofram menos o impacto das condições climáticas negativas, principalmente, do semiárido. Além disso, reproduzir vacas que tenham eficiência em converter o que recebe de alimen-

tar que as condições climáticas não favoráveis estão relacionadas à chuva insuficiente, principalmente para produzir a forragem - alimento do rebanho - de qualidade.

Na prática, o melhoramento ge-

**OBJETIVO DO É TER  
ANIMAIS QUE  
SOFRAM MENOS  
IMPACTO COM O  
CLIMA SEMIARIDO**

nético multiplica os animais através da biotecnologia. “Utilizamos sêmen importado do Canadá e dos Estados Unidos para realizar a inseminação artificial em touros eficientes. Esses touros são leiloados anualmente para produtores, que, por sua vez, fazem o acasalamento

mente”, informou Guido, ao complementar que são selecionadas vacas que produzem leite e não costumam adoecer. Além disso, Guido informou que apenas cerca de 5% das fazendas em Pernambuco realizam a inseminação artificial, já que depende do nível tecnológico da propriedade.

O programa do IPA é focado em três raças: Holandesa, que apresenta elevada produção de leite e boa adaptabilidade à região seca; a Girolando, de elevada produção de leite e uma rusticidade; e a Guzerá, indicada para clima hostil com baixo índice de conforto térmico. “Hoje o que se busca é a longevidade dos animais. Hoje não se busca animais apenas voltados à produtividade. O importante é produzir com saúde por mais tempo”, disse Guido.

# BLOG DA FOLHA

Pernambuco

## Governador participa da 1ª Assembleia da Amupe em 2019

No encontro, o gestor apresentará metas para o município. Nova diretoria será eleita para o biênio 2019-2021

Por: **Blog da Folha** em 04/02/19 às 17h22, atualizado em 04/02/19 às 19h54



A Amupe fará a sua primeira Assembleia de 2019 no próximo dia 05 de fevereiro, a partir das 9h, na sede da Instituição. *Foto: Divulgação*

O calendário de medidas do **Governo de Pernambuco** para os municípios será apresentado para os prefeitos pelo governoador Paulo Câmara (PSB), nesta terça-feira (05), na primeira assembleia da **Amupe** do ano de **2019**. A reunião está agendada para as 9h, na sede da Instituição, Avenida Recife, nº 6205, com a presença do secretariado estadual. A Amupe, no encontro, a **nova diretoria** para o biênio 2019-2021.

Durante o encontro, o **presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Glademir Aroldi**, apresentará as prioridades da **pauta municipalista** em negociação com o **Governo Federal** e no Congresso, destacando ainda o evento que terá no dia

13/02 com os parlamentares. A Assembleia conta ainda, às 9h, com a palestra da **climatologista Francis Lacerda**, pesquisadora do Instituto Agronômico do Estado (IPA) e coordenadora de uma rede de pesquisadores nacional, financiado pelo CNPq, sobre a repercussão das **mudanças climáticas** e a **seca** no nosso Estado.

Francis está atuando no desenvolvimento energético, hídrico e alimentar no Bioma Caatinga, no contexto da alteração do clima. “Embora seja comum associar a mudança climática apenas aos eventos extremos e seus impactos derivados de tempestades e secas, o assunto também pode trazer benefícios. Essas oportunidades que apontaremos para os gestores”, diz Francis. A repercussão do fenômeno no semiárido chamou a atenção da Amupe. A entidade convidou a pesquisadora para abordar as experiências inclusive já em desenvolvimento no Semiárido.

O **presidente da Amupe, José Patriota**, ressalta a importância do evento convocando os gestores a participar das discussões municipalistas com a presença do governador Paulo Câmara, o presidente da CNM Glademir Aroldi e de secretários do Governo.



### *Chuva volta cair em Carnaíba e cidades da região*

segunda-feira, 4 de fevereiro de 2019



Um intensa e duradoura chuva voltou a cair na cidade de Carnaíba na tarde deste domingo 03 causando alegria aos agricultores. Na terra de Zé Dantas, a primeira pancada de chuva começou à cair por volta das 16h00 perdurando pelo menos até as 22h30 com momentos moderados e outros mais intensos com poucos raios e poucos trovões. Choveu segundo o Instituto Agronômico de Pernambuco-IPA, 47 mm.

Para esta segunda feira, a previsão é mais chuvas durante a tarde e noite com possibilidades de chover até 50 mm. Os ventos chegarão a 11 Km/h e a umidade do ar em 43%.

O clima para a terça feira também segue nublado com possibilidades de fortes pancadas de chuvas, o que pode acontecer até a sexta feira 08.

Também houve registro de chuvas em cidades da região de Carnaíba como; Tabira, Ingazeira, Afogados da Ingazeira, Quixaba, Flores, Serra Talhada e Triunfo além de Princesa Isabel, na Paraíba.



# Blog do Nill Júnior

## [Prefeitos sertanejos debatem oportunidades a partir das mudanças do clima](#)

Publicado em [Notícias](#) por [Nill Júnior](#) em 4 de fevereiro de 2019



***Amupe promove palestra amanhã com a climatologista do IPA, Francis Lacerda, que coordena uma rede nacional de pesquisadores (Ecolume) onde incentiva várias potencialidades da região com clima em mudança***

Neste terça-feira (5), durante a 1ª assembleia dos prefeitos das cidades do estado, onde contará com a presença do governador Paulo Câmara para apresentar o calendário das medidas de sua gestão aos municípios neste ano, a Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe) também destacará as oportunidades para o semiárido a partir das mudanças do clima.

O assunto será conduzido pela climatologista Francis Lacerda, pesquisadora do Instituto Agrônomo do Estado (IPA) e coordenadora de uma rede de pesquisadores nacional, financiado pelo CNPq, para atuar no desenvolvimento energético, hídrico e alimentar no Bioma Caatinga, no contexto da alteração do clima. A palestra será às 9h na Amupe.

“Embora seja comum associar a mudança climática apenas aos eventos extremos e seus impactos derivados de tempestades e secas, o assunto também pode trazer benefícios. Essas oportunidades que apontaremos para os gestores”, diz Francis.

A repercussão do fenômeno no semiárido chamou a atenção da Amupe. A entidade convidou a pesquisadora para abordar as experiências inclusive já em desenvolvimento no Semiárido.



## [Prefeitos sertanejos debatem oportunidades a partir das mudanças do clima](#)

[5 de fevereiro de 2019 / Deixe um comentário](#)

Amupe promove palestra amanhã com a climatologista do IPA, Francis Lacerda, que coordena uma rede nacional de pesquisadores (Ecolume) onde incentiva várias potencialidades da região com clima em mudança

Neste terça-feira (5), durante a 1ª assembleia dos prefeitos das cidades do estado, onde contará com a presença do governador Paulo Câmara para apresentar o calendário das medidas de sua gestão aos municípios neste ano, a Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe) também destacará as oportunidades para o semiárido a partir das mudanças do clima. O assunto será conduzido pela climatologista Francis Lacerda, pesquisadora do Instituto Agrônomo do Estado (IPA) e coordenadora de uma rede de pesquisadores nacional, financiado pelo CNPq, para atuar no desenvolvimento energético, hídrico e alimentar no Bioma Caatinga, no contexto da alteração do clima. A palestra será às 9h na Amupe.

“Embora seja comum associar a mudança climática apenas aos eventos extremos e seus impactos derivados de tempestades e secas, o assunto também pode trazer benefícios. Essas oportunidades que apontaremos para os gestores”, diz Francis. A repercussão do fenômeno no semiárido chamou a atenção da Amupe. A entidade convidou a pesquisadora para abordar as experiências inclusive já em desenvolvimento no Semiárido.